



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

PROJETO DE

DECRETO LEGISLATIVO Nº **01 / 15**

CONCESSÃO DE DIPLOMA DE HONRA AO
MÉRITO AO SENHOR MANOEL MARQUES ESPEDO “MANÉ SIMPATIA”.

O Presidente da Câmara Municipal de Birigüi:

FAÇO SABER que a Câmara Municipal aprovou
e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido ao Senhor Manoel Marques Espedo, o **DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO**, como reconhecimento público pelo seu brilhante destaque na atividade comercial, em especial no segmento gastronômico.

Art. 2º - O diploma alusivo ao título objeto do artigo 1º será entregue em sessão solene da Câmara Municipal.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo onerarão dotações próprias do orçamento municipal vigente, do elemento Outros Encargos e Serviços de Terceiros.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 15 de janeiro de 2.015.

CRISTIANO SALMEIRÃO,

VEREADOR.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

A presente propositura tem a finalidade de conceder ao homenageado uma honraria a que de a muito tempo o já o é merecedor.

Manoel Marques Espedo, o Mané Simpatia, nascido em Birigui em 1º de fevereiro de 1948, é filho de Maria Duran Marques e Sebastião Marques. Casou-se em 27 de dezembro de 1969 com a senhora Maria Amábile Afonso Marques. Tem 3 filhos: Manoel Marques, Afonso Marques e Juliano Afonso Marques. Morou na Rua Manoel Domingos Ventura, 550, na Vila Xavier, onde aos 6 anos ajudava o pai carroceiro, em que já “tocava” sua carroça com 3 burros que utilizavam para buscar cana. Trabalhou também na picadeira de cana, foi engraxate e, aos 13 anos, , foi trabalhar no posto Buchalla com o Dr. Jamil Buchalla e Munir Buchalla. Faltando um mês para completar 18 anos rumou para São Paulo, de trem, deixando sua família com a maior dor no coração.

Finalmente, no dia 6 de janeiro de 1965, sem conhecer nada, chegou a São Paulo, deixado ali pelo namorado da irmã. Ficou em uma pensão, e logo saiu para procurar serviço e conseguiu vaga em um posto de gasolina. Ali trabalhou, dormindo dentro dos carros por três meses. Comia pão com mortadela na maioria das vezes. Logo depois voltou a morar em uma pensão, trabalhou em outros dois postos de gasolina e recebeu uma proposta para trabalhar em uma frota de taxis no Bairro do Bom Retiro, no horário das 7 às 19 horas.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Entretanto, chegava às 4 da manhã lavando os carros dos taxistas, ganhando o seu dinheiro por fora, até conseguir comprar seu primeiro táxi, um veículo fusca.

A partir deste primeiro veículo, chegou a 5 fuscas e 4 funcionários. A essa altura passou de motorista a frotista de taxi em São Paulo. Só que neste meio tempo já havia feito grande amizade com um dono de restaurante em São Paulo. O restaurante ficava em frente à sua frota de táxis. Mané Simpatia ajudava o dono do restaurante sem aceitar nenhum valor em dinheiro. Este amigo propôs a ele se tornarem sócios comprando uma lanchonete. Mané, então, vendeu os 4 carros e ele e o sócio compraram um bar e mercearia no Bairro do Limão. Era o dia 18 de fevereiro de 1976.

Começou do zero e ao mesmo tempo fez grandes amizades. Era conhecido na época como “Mané Manteiga”. Lá recebeu toda a equipe esportiva da Rádio Clube de Birigui (Paulo Brito, Carlos Alberto Teixeira, o Cacá), que foram narrar um jogo do Bandeirante Esporte Clube o BEC, em jogo, contra o Nacional da Capital. Mané chegou a lotar 4 peruas com torcedores do Bandeirante para aquele jogo.

No dia 20 de junho de 1984 voltou para Birigui depois de vender seu bar e mercearia na capital paulista. Foi morar com sua sogra na Rua XV de Novembro. Quando, tempos depois, o governo soltou um plano econômico com uma tabela de depreciação (chamada na época “tablita”), com o dinheiro contado, comprou um bar na Rua



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Bento da Cruz, nº 521, com porta de entrada de aproximadamente um metro e meio. Ali, Manoel recomeçava praticamente do zero.

Trabalhava 20 horas por dia contando com a ajuda da esposa e dos três filhos. Havia neste bar um conjunto de mesas de bilhar. Foi aí que Mané criou pratos inovadores, como caldo de mocotó, lanche na bengala famoso o Biriguião.

Graças a sua dedicação e sua simpatia no atendimento, aliado a variedades de petiscos o movimento não parava de crescer. A essa altura já era conhecido como Mané Simpatia, apelido que o consagra até hoje. Em 31 de dezembro teve que entregar o prédio. Terminava o ano de 1990. No início do ano seguinte, 1991, no dia 9 de janeiro Mané Simpatia inaugurava no Bairro Toselar o “Bar e Lanchonete do Mané Simpatia”, e criou ali mais de 25 tipos de lanches e entre suas especiarias esta o famosíssimo “caldo de jegue” que deu a ele o seu maior dia de glória ao participar do Festival Gastronômico “Sabor de São Paulo” e ficar entre os vencedores nos dias 22 e 23 de novembro de 2014, etapa que contou com um público de mais de 100 mil pessoas. Lá ocorreu sua satisfação maior, pois Mané pôde levar o nome de Birigui ao nível nacional, aparecendo inclusive em programas como o SPTV 1ª e 2ª Edição e o Jornal Nacional.

Manoel Marques Espedo, o Mané Simpatia, continua com suas inovações, valorizando não só Birigui como as cidades vizinhas, batizando lanches com nomes como “Penapolense”, “Araçatubão” e “Bilacão”. Acreditando nesta cidade de Birigui que



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

considera maravilhosa, o tão renomado comerciante vai inaugurar em breve o “Mané Simpatia 2”, ainda em 2015.

Em toda sua luta, venceu até no quesito saúde, ao superar um câncer de mama. Ele se mostra também grato a todos os funcionários, clientes, pois todos fizeram parte desta história vitoriosa.

Tenha nosso homenageado à certeza de que ao outorgarmos a referida comenda, muito mais nos honra do que o envaidece e como costumamos dizer e temos a afirmação como verdade inquestionável, que não é na mera expressão numérica, mas é no conjunto dos valores individuais de seus membros, que reside à riqueza de uma sociedade, assim solicitamos a compreensão de nossos Dignos Pares para a matéria, deles postulamos, afinal, aprovação unânime.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 15 de janeiro de 2015.

CRISTIANO SALMEIRÃO,
VEREADOR.